

PLANO DE TRABALHO

| | | | | | | | |
|----------------------|---|----------------|--------|-----------------|--------------------------|----------------------|-----|
| FIELD PROJECT | REAÇÃO COM ELAS | | | | | | |
| AUTORIA | TAIANA DE CASTRO SOBRINHO | | | | DISCENTES Nº MÁX. | 10 | |
| SUPERVISÃO | TAIANA DE CASTRO SOBRINHO | | | | DISCENTES Nº MÍN. | 6 | |
| REQUISITOS | ABERTO PARA TODO O CORPO DISCENTE | | | | | | |
| PÚBLICO ALVO | INTEGRANTES DO PROJETO REAÇÃO COM ELAS, VINCULADO AO INSTITUTO REAÇÃO | | | | | | |
| CÓDIGO | GRDDIR003 / GRDDIR037 - /GRDDIR039 / GRDDIR041 | PERÍODO | 2022.2 | NATUREZA | PRÁTICA | CARGA HORÁRIA | 60h |

| | | | | | | | |
|--------------------|--|---|--|--|--|--|--|
| EMENTA | Direito e Sociedade. Democracia e Cidadania. Direito e Gênero. Direito das Mulheres. Empoderamento feminino. | | | | | | |
| PROBLEMA | <p>Todas as temáticas trabalhadas pelo Instituto Reação no Projeto Reação com Elas tocam ao campo do Direito, ao mesmo tempo em que são reflexos das relações entre o Direito e a sociedade, de como o Direito molda as subjetividades, sobretudo quando consideramos as mulheres, em especial as mulheres negras. Os temas explorados são correlatos ao princípio da igualdade de gênero, ao direito à saúde e a integridade física e mental, ao direito ao trabalho, aos direitos sexuais e reprodutivos, aos direitos das mulheres em geral, da infância e da adolescência. Os caminhos apontados e propostos pelo Instituto Reação, embora a princípio sejam considerados como ferramenta para a promoção do autoconhecimento, conscientização e da colaboração, são também instrumentos para o conhecimento da noção de ter direitos, considerando o que nos ensina a teoria crítica do direito e dos direitos humanos. Tendo em vista que a pobreza é feminina, que as mulheres são as maiores vítimas da violência sexual, da desigualdade salarial, vítimas de feminicídio, da violência doméstica, que são a maioria na informalidade habitacional, é fundamental que ressaltemos que as diferenças sociais têm gênero, raça e classe e que nós enquanto profissionais comprometidos com o Direito venhamos a produzir um conhecimento que sirva de ferramenta emancipatória na vida das diversas mulheres.</p> | | | | | | |
| PRODUTO | <p>O produto deste Field Project consistirá em um material complementar ao conteúdo utilizado e trabalhado pelo Instituto Reação no âmbito do projeto Reação com Elas. A partir de um conteúdo teórico que englobe o Direito transversalizado pelas temáticas trabalhadas no projeto e do resultado de entrevistas com especialistas, a [PROPOSTA] consiste na produção de vídeos institucionais que apresentem um resumo do projeto [TRAILERS DO PROJETO E DOS PODCASTS], mas também de [PODCASTS TEMÁTICOS] a serem produzidos não só pelos discentes, com apoio na edição, mas também incluindo as falas desses especialistas que serão entrevistados. Tendo como norte que o processo de produção da linguagem não é neutro, é imprescindível lembrarmos de nos pautar na desburocratização da linguagem jurídica e da linguagem em geral, produzindo um conteúdo com narrativas acessíveis e compreensíveis a toda a sociedade.</p> | | | | | | |
| OBJETIVO | <p>Considerando que o Direito tem um papel central na emancipação das mulheres e no seu empoderamento enquanto sujeitos de direitos, bem como nas perspectivas de igualdade de gênero, é fundamental que esse debate seja travado dentro dos espaços acadêmicos de formação jurídica. Mas também é fundamental que a produção desse conhecimento seja compartilhada com toda a sociedade, sobretudo com os grupos mais vulnerabilidades pelos marcadores das desigualdades sociais (gênero, raça e classe). Sendo assim, o objetivo deste Field Project é produzir um conhecimento que venha complementar a atuação desempenhada pelo Instituto Reação em seu projeto Reação com Elas, a partir da perspectiva jurídico-sociológica. Propõe-se, desta forma, à discussão das temáticas abordadas pelo Projeto Reação com Elas com os discentes inscritos, a partir de debates teóricos, entrevistas semiestruturadas com especialistas e atividades de campo nos encontros promovidos pelo projeto, sempre de forma transversalidade com o campo jurídico. Com isso, busca ampliar a visão dos futuros operadores do direito acerca dos direitos das mulheres e seus temas correlatos, bem como reforçar a noção de direitos como ferramenta de luta coletiva e instrumento de emancipação social.</p> | | | | | | |
| METODOLOGIA | <p>O presente projeto tem como opção epistemológica-metodológica situar-se no campo jurídico-sociológico, na modalidade de pesquisa qualitativa, comportando tanto a dimensão empírica como teórica. Nesse contexto, serão utilizados recursos metodológicos complementares e variadas técnicas de pesquisa, tais como observação participante nas reuniões do projeto Reação com Elas, entrevistas semiestruturadas com especialistas nos temas trabalhados no âmbito do projeto e revisão bibliográfica de referenciais teóricos relativos aos respectivos temas. A divulgação do produto se dará por meio da produção de conteúdo audiovisual a ser utilizado no decorrer do projeto Reação com Elas.</p> | | | | | | |
| HABILIDADE | <input checked="" type="checkbox"/> | Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas. | | | | | |
| Exigência MEC | | Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas. | | | | | |
| RESOLUÇÃO | <input checked="" type="checkbox"/> | Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão. | | | | | |
| | | Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito. | | | | | |

| | | |
|---|---|---|
| nº 5, 18 de dezembro de 2018 | X | Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito. |
| | X | Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos. |
| | | Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito. |
| | | Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. |
| | X | Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas. |
| | X | Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural. |
| | | Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica. |
| | | Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito. |
| | X | Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar. |
| | X | Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos. |
| | | Outras: |
| PROGRAMA GERAL (cronograma dos encontros semanais presenciais (em média 15)) | | |
| ATIVIDADE | TEMA | |
| 1 | Apresentação do grupo; divulgação da proposta de planejamento; indicação da bibliografia preliminar e de outros materiais. | |
| 2 | Levantamento de bibliografia complementar e ambientação sobre o histórico do Instituto Reação e nas temáticas trabalhadas no âmbito do Projeto Reação com Elas. | |
| 3 | Exposição teórica sobre as relações entre o Direito e as temáticas que orientam o Projeto Reação com Elas. | |
| 4 | Exposição teórica sobre as relações entre Direito e gênero, numa perspectiva interseccional. | |
| 5 | Atividade de campo: observação participante nas reuniões semanais do Projeto Reação com Elas. | |
| 6 | Organização e discussão dos dados e impressões obtidos na atividade de campo. | |
| 7 | Atividade de campo: observação participante nas reuniões semanais do Projeto Reação com Elas. | |
| 8 | Organização e discussão dos dados e impressões obtidos na atividade de campo e sua conexão com a bibliografia trabalhada. | |
| 9 | Entrevista com especialista em umas das temáticas que norteiam o Projeto Reação com Elas. | |
| 10 | Entrevista com especialista em uma das temáticas que norteiam o Projeto Reação com Elas. | |
| 11 | Entrevista com especialista em uma das temáticas que norteiam o Projeto Reação com Elas. | |
| 12 | Elaboração do conteúdo audiovisual que consiste no produto final. | |
| 13 | Elaboração do conteúdo audiovisual que consiste no produto final. | |
| 14 | Elaboração do conteúdo audiovisual que consiste no produto final. | |
| 15 | Divulgação do produto final no Instituto Reação. | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | Participação nas tarefas. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | FABRIS CAMPOS, L. Dossiê 'Direito e Gênero'. 1. ed. Rio de Janeiro: Direito e Práxis, 2016. v. 1. 473p. OXFAM BRASIL. Relatório Tempo de cuidar: o trabalho de cuidado não remunerado e mal pago e a crise global da desigualdade. Brasília, 2020. 21p. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Visível e invisível: a vitimização de mulheres no Brasil. 2ª edição. São Paulo, 2019. 50 p. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade? 1ª ed. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019. DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2016. CRESHAW, Kimberlé. Mapping the Margins: Intersectionality, Identity Politics, and Violence Against Women of Color. In: FINEMAN, Martha Albertson, MYKITIUK, Rixanne (Eds). The Public Nature of Private Violence. New York: Routledge. 1994. FEDERICI, Silvia. Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017. FLORES, Joaquin Herrera. A (Re) invenção dos direitos humanos. Florianópolis: Fundação Boiteaux, 2009. | |